

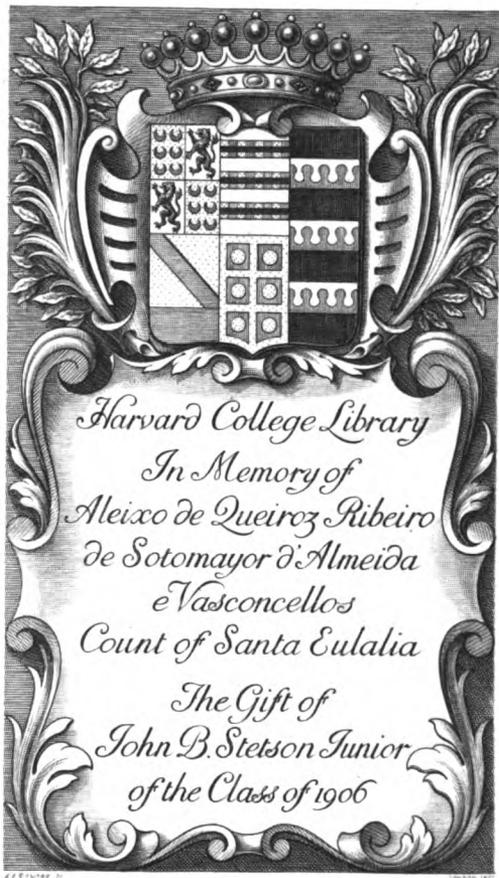


Biographia do Francisco Simões Margiochi - 1828

WIDENER

HN Z11U



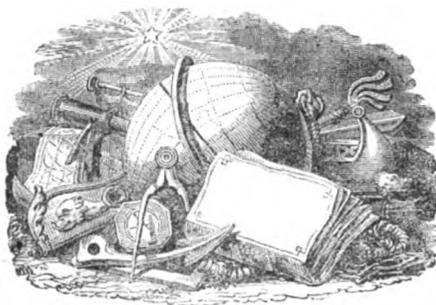


0 **BIBLIOPHIA**

DO

ILL.^{MO} E EX.^{MO} SENHOR

FRANCISCO SIMÕES MARGIOCHI.



LISBOA

NA IMPRENSA NACIONAL.

—•••—
1838.

7.5

N

HARVARD COLLEGE LIBRARY
FROM THE LIBRARY OF
FERREIRO PAIHA
JULY 18, 1928

ver
e l
te
to
e l
e t
fre
de
no
Ra
ra
dri
lid
I
da
en
ma
on
cia
ça
da
te
I
qu
Co
va
qu
to
qu
sus
M
ma
de
me
Ib
ri
qu
ci
an

BIOGRAPHIA.

A nossa patria acaba de soffrer uma perda verdadeiramente nacional, com a morte do Illm.º e Exm.º Sr. Francisco Simões Margiochi — este digno compatriota de Pedro Nunes — que tanto a honrava como sabio e como cidadão.

Foi o Snr. Margiochi filho de Manoel Simões e Josefa da Luz, lavradores de modesta fortuna, e nasceu a 5 de Outubro de 1774, em Cazellas, freguezia de Nossa Senhora da Ajuda da cidade de Lisboa: ficou sem pai na idade de nove annos, e seus irmãos consanguineos Joaquim Simões Ramos, e o Dr. Manoel Simões da Rosa Moreira se encarregaram da sua educação: de seu padrinho Octavio Margiochi lhe veio este appellido.

Estudou Latin e outras disciplinas nas aulas das Necessidades, e aos quinze annos de idade entrou para a Congregação do Oratorio na mesma casa de Nossa Senhora das Necessidades, onde então florecião varões de consummada sciencia e virtude. Ahi se applicou com seguida attenção ao estudo dos classicos Latinos e Gregos, dando já então mostras de pensador independente e original.

Levado o Snr. Margiochi pela Providencia, que governa o destino do homem, abandonou a Congregação na vespera do dia, que lhe estava marcado para tomar ordens, e passou a frequentar a Universidade de Coimbra com o intento de se formar em Medicina; mas a natureza, que o destinára a outra carreira, lhe revelou a sua vocação nos estudos preparatorios, e o Snr. Margiochi concluiu o curso da Universidade, formando-se em Mathematica no dia 4 de Junho de 1798, e em Filosofia no dia 18 do mesmo mez.

Ao conceito que entre os estudantes e mestres lhe valerão os dotes d'alma e a cultura do espirito, quiz a sorte que acrescesse a celebridade que do anno de 1797 adquirio por um acontecimento, que veio pôr a prova seu levantado animo.

Ainda que a esse tempo não fosse geral neste reino a vogã das doutrinas, que em França tinham desenvolvido a revolução, é certo que não faltavão symptomas de terem ganho proselytos, particularmente entre a mocidade estudiosa, exaltada com a leitura dos livros em que andavão disseminadas, e mal ligada á ordem de cousas estabelecida. — E como nem a prudencia a continha, nem era feita na arte da dissimulação, com o ardor e enthusiasmo das primeiras idades, motejava instituições antigas — e justamente indignada contra aquellas que parecião querer levar a fiscalisação até ao pensamento do homem, patenteava menos apreço pelo systema de Governo a que vivia sujeita.

O Governo que tão perigosas novidades trasião tomado de receios, fluctuando em incertezas, sem saber como atalhasse o mal que o ameaçava, confundia os revolucionarios com os verdadeiros patriotas, que desejavão as reformas uteis reclamadas pelo tempo: — e se alguma vez se mostrava desejoso de animar as sciencias e as artes, e creava academias, tolerava que a Inquisição exercesse funcções, e não cohibia os arbitrios do celebre Intendente de policia que só via pedreiros livres e jacobinos nos homens que a aborrecião: — reconhecía a necessidade dos conhecimentos, e desconfiava dos homens de luzes. — E retendo ainda todo o antigo poder, e a consideração que lhe davão habitos de seculos, as idéas do tempo começavão a minar-lhe lentamente a existencia; e acontecia que uma prisão por opiniões politicas recommendava á estimação das mais illustradas classes. — Não foi outra a origem d'algunha reputação, que vimos ainda em nossos dias, e pôde dizer-se, não foi outro todo o seu fundamento, senão uma perseguição do Governo ou da Inquisição.

A inconsideração de um mancebo, que na jornada de Coimbra para Lisboa, teve o desasossegado de ler perante pessoas desconhecidas, uma ode a Bonaparte, e um escripto em que se per-

a vantagem do systema demotivo a algumas perseguições, historia do tempo. Apprehendidos Intendente os papeis, houve quem e o Snr. Margiochi fôra o author porque o recebo desse corpo ao que obra da leveza dos poucos annos, acreditasse que existia uma conspurque parece de aproveitar a enfrear demasias liberaes — com Magistrado a commissão espea Coimbra para com todo o appatomar conhecimento do caso. — tempo, alguns dos supostos cum paizes estrangeiros; outros aintervirão no reino, poderão subtrancias da authoridade: — conta-se primeiros o Snr. Silvestre Pinheiro Snr. Margiochi foi preso; mas a sua renidade de animo baldará os ritos empregados pelo Juiz para extorções: e tomando por distracção o continuou a applicar-se com arts as provas de ter em nenhuma rio, se lhe querião conceder a merca troco da baixeza da delação. — a author da ode, e mais de uma dizer, que não quizera tel-a feito diante: bem sabia quem a fizera, fissão lhe abreviava os padecimendava para adiantamento; — mas tempera do Sar. Margiochi já em ão veteranos nos principios de bona de caracter. — Ao cabo de nove e prisão, (1) não tendo nenhuma dos nseguido, que uma só vez requetlassem, recuperou a liberdade, nos na Universidade.

çava este homem illustre a sua una de uma calunnia, a que dera de professor principios, que mais carretar-lhe todo o genero de morommodo.

segundo Tenente da Armada Real ante de 31 de Julho do mesmo annbarcou pouco depois para o Brao como Official de Marinha, até gressou a Portugal, por ter sido nte Substituto da Academia de Mareto de 19 de Junho de 1801. O e o tinha o Snr. Francisco de Pauque tivéra occasião de conhecer era, sendo seu mestre na Univerbra, foi causa de o recomendar Estado D. Rodrigo de Sousa Couuito proprio para o lugar de Lene Junho de 1803 foi promovido a al Corpo de Engenheiros.

em 10 de Julho de 1797 e solto em 25 de

Conservou-se o Snr. Margiochi em Lisboa na desastrosa época da invasão dos Francezes neste reino, mas seu procedimento não desmentio os nobres sentimentos de amor da patria, que concilião a veneração até dos proprios inimigos. — Sem se deixar embair de promessas fallazes, vio com a consciencia de se não ter envilecido com serviços aos estrangeiros, chegar o dia da restauração de Portugal — e saudou-o animando o povo áquella resistencia desigual e gloriosa, que sempre será brasão dos Portuguezes. — Em seus veros tratou algumas vezes os invasores com o ludibrio á que davão azo suas jactancias ridiculas e levianos e frivolos projectos: e accomodando o estilo ao assumpto, outras vezes cantou com dignidade os portentosos feitos de um povo, que mal armado disputava a victoria aos aguerridos exercitos oppressores.

Essas peças poeticas com outras de seus amigos naquelle tempo impressas, sem distincção, e de que não fazia apreço, posto que derivem em parte seu merito das circumstancias, que lhe derão origem, mostrarão que elle não sobressahiria menos neste genero, se mais cultivára o talento que lhe sobrava para ser distincto poeta.

Delle he a ode ao illustre defensor de Saragoça, inserta na collecção a que alludimos, que começa:

Os cyanes que adejão do Tejo na foz
O patrio valor a cantar costumados

Era ainda Capitão em 1819: nesse anno porém, deixando o Governo de conformar-se com o principio, que por algum tempo seguira, de não promover os Lentes, forão os individuos desta benemerita classe incluídos em promoção, e o Sar. Margiochi nomeado Major por Decreto de 7 de Agosto.

As funções do magisterio occuparão até aos primeiros dias de 1821: desempenhou-as como Lente Substituto até 3 de Agosto de 1818, e de-se dia em diante como Lente proprietario da cadeira do segundo anno. — Foi apenas duas vezes distrabido de taes trabalhos, em tão largo periodo; a 1.^a em 1809, sendo incumbido de coadjuvar o Coronel Cypriano José Soares nas obras de defeza em Torres Vedras; a 2.^a nos fins de 1820, quando foi nomeado membro da commissão, que preparava os trabalhos para a promoção no Exercito.

A sua applicação constante — a sua profissão — as suas obras de que ao diante damos noticia — suas opinões liberaes — sua honradez sem mancha — tanto o tinham assigualado, que ao desenvolver-se a revolução no anno de 1820, achou-se lançado na carreira politica.

Designado pela voz publica — foi eleito Deputado ás Côrtes Constituintes de 1821, pela provincia da Estremadura, e naquelle agosto con-

gresso, que reuniu as maiores capacidades Portuguezas, e vimos, por nos servirmos de expressão classica — distincto entre os maiores. — Os variados e vastos conhecimentos de que era ornado, derão realce a muitos de seus discursos, e posto que sabemos que os não corregia, reconheca-se, que lhe não faltavão partes de orador, e bem o mostra entre outros discursos, o que pronunciou, quando por proposta sua se tratou da abolição da Inquisição: todo elle é rico de philosophia e erudição, e respira aquelle amor da patria, que sobrepujava aos demais sentimentos do nobre Deputado. — O circulo de Lisboa o reelego Deputado ás Côrtes Ordinarias por 12757 votos, e nesta assembléa foi Presidente em Janeiro de 1823, e continuou a mostrar seu talento e sua coragem civica.

Fôra empreendida sob os auspícios de uma revolução popular a ardua obra de substituir a instituições de seculos, que nos região, instituições liberaes não vinculadas ainda aos costumes e opinião geral: — e nessa época de verdadeiro tyrocínio constitucional, em que tão difficil era fugir ás illusões, e os acontecimentos franqueavão por primeira vez a carreira da liberdade — fascinados os espiritos por seductoras theorias politicas cuja excellencia não mostrára ainda desmentida a pratica — se alguma exaggeração de principios se manifestou, nunca ella deslustrará os homens cuja pureza de intenções exclue toda a idéa de animo faccioso, e que tendo-se votado pela patria, tudo lhe sacrificarão, deixando em suas aegões modélos dignos dos mais abalissados varões de que nos honramos.

Quando a ominosa jornada de Villa Franca deo signal para o restabelecimento do imperio dos abusos, o Sr. Margiochi tendo assignado o protesto com que as Côrtes encerrarão as sessões, cedendo a impulsos de pundonor emigrou para Inglaterra em Junho de 1823, preferindo o exilio e as privações, á humilhação de ir abjurar, perante os Ministros do absolutismo, os principios que acabava de sustentar com toda a elevação de sua alma. — A amizade lhe proveo generosa ás principaes necessidades da vida, e o salvou a elle e sua familia aos horrores da miséria, porém se lhe minorava os infortunios, não o podia subtrahir á magoa de vêr-se maltratado pela patria, que servira e illustrára; e a cuja gloria ainda dedicava os dias do desterro aperfeiçoando e continuando importantes obras.

A' emigração seguiu-se a demissão do posto de Major: — e o Decreto era expedido pela Secretaria de um Ministro que voltára a Portugal por virtude da amnistia, concedida pelas Côrtes de que fôra membro o Sr. Margiochi, e concorrendo elle expressamente com o seu voto!

Em Inglaterra se demorou até que o nosso immortal D. Pedro, com um desprendimento do poder absoluto herdado de seus avós — ainda não

visto em quem nascêra n'um throno — e com a ufania propria de um filosofo, tomando por timbre a felicidade do povo Portuguez, outorgou a Carta Constitucional, e por um Decreto de amnistia a mais ampla que se tem concedido, restituiu á sua patria o Sr. Margiochi, e todos os que por iguaes motivos se achavão ausentes do reino.

Então alguns dias serenos desfructou no boio da sua familia o illustre proscripto, ainda que se lhe não fizesse inteira justiça; porque supposto um Decreto de 10 de Dezembro de 1826 o reintegrasse na patente de Major, nem se lhe concedeu a jubilação a que tinha direito.

Foi porém de curta duração o intervallo da tregoa; — que tornado D. Miguel a Portugal em principios de 1828, descobrindo desde logo o mesmo animo vingativo e baixo, de que dera sobejas provas antes da sua sahida do reino, consummada a usurpação, começou a fulminar quanto entre nós havia de mais illustre, e o nosso compatriota, obrigado immediatamente a homisiar-se, teve de emigrar novamente para Inglaterra em principios de 1829 — onde para exacerbar seus pesares lhe não tardou a infausta noticia da morte de sua querida esposa.

Depois de ter vivido dous annos em Inglaterra passou para França, augurando então melhor futuro os extraordinarios acontecimentos do anno de 1830.

Trasido á Europa o Senhor D. Pedro por outros successos não menos memoraveis, e reanimada com a sua presença no peito dos emigrados Portuguezes a esperança, já quasi amorticida, de recuperar a patria, apromptou-se a travéz mil perigos e difficuldades a expedição, que sob o seu commando veio desembarcar no Mindello; e algum tempo depois partio para Portugal o Sr. Margiochi na companhia do General Saldanha, a cuja amizade o estreitarão, agora na emigração, sympathias do infortunio, e a constancia de que ambos fizeram prova na adversidade — a que se ajuntava a recordação de ter o General sido discipulo do Sr. Margiochi. Debaixo de um vivo fogo das baterias inimigas, desembarcarão os illustres amigos na cidade do Porto, recebidos com cordial applauso, para tomarem parte nas fadigas e perigos, que tanto ennobrecem seus defensores.

E' o mesmo Sr. Margiochi quem nos dá idéa da satisfação com que emprehendera a viagem; elle nos diz n'um papel, que de sua letra vimos escripto « ao receber a nova da partida, que tão agradavelmente para mim ia interromper a minha mania geometrica, os papeis forão ao chão, e rompi em exclamações, etc. »

Em 8 de Fevereiro de 1833 foi o Sr. Margiochi promovido a Tenente Coronel; e em 16 desse mesmo mez nomeado Presidente da com-

da para exame e habilitação dos officiaes.

e presenciar no Porto a pericia e de que o seu illustre discipulo humilhára. Marechal de França, que seu destino este paiz para vir quebrar o bastão procedimento, que já nol-o tornava pertas aos libertadores as portas da casa serie de feitos singulares, que tão tornárão o mez de Julho daquelle anno Snr. Margiochi regressar a Lisboa de 1833. — E S. M. I. o Senhor D. nomeou Conselheiro de Estado effectivo em 20 de Setembro seguinte, e foi presente juntando a esta outras provas conceito em que o tinha. Concedeção do logar de Lente da Academia Marinha, que de direito lhe era devida, de 12 de Outubro de 1833: nomastro da Marinha em 16 de Outubro: Cavalleiro da Ordem Militar de S. Benpor Decreto de 24 de Fevereiro nomeo-o ao posto de Coronel em 24 de 1834: e nomeou-o Par do Reino por a do 1.º de Setembro de 1834.

Margiochi foi aquelle de seus Minisacompanhou ao Porto na occasião. e quiz mostrar a S. M. a RAÍZEA, nas padrões que attestão as gentilezas sustentação de seus direitos legitimos — e dar o ultimo adeos á cidade imatro de sua gloria.

do do Ministerio da Marinha, no mesde Setembro de 1834 em que falleceo houve por bem S. M. a RAÍZEA nom signal de approvação de seus serviendador da Ordem de N. S. da Consempenhou o Snr. Margiochi as funministerio com rigorosa imparcialidade, conciliando a dignidade do cargo urbano para com os pretendentes: a sido membro da administração, que do Duque de Bragança, conseguiu pôrmo á luta entre a liberdade e o absonuita honra lhe cabe pela parte que acertadas medidas que levarão os neno feliz exito.

ncero da monarchia representativa susqualidade de Par, em numerosas disvotações, as doutrinas accomodadas anancias e interesses do paiz, de que era nte. — Mas se amestrado pelo tempo e cia tinha modificado suas antigas opime defensor da liberdade, incapaz de servia-a com a lealdade de que tinha s provas.

s comissões para que era qualificado onmettidas no intervallo das sessões: faio de 1835 foi nomeado membro da a incumbencia de propôr a S. M. um

systema de administração em conformidade da authorisação concedida ao Governo pela Lei de 25 de Abril de 1835, e elle foi o Presidente dessa comissão: e em 28 de Setembro de 1835 foi nomeado Vice-Presidente do Conselho superior de Instrucção publica.

Retirado da vida publica em consequencia dos acontecimentos de Setembro de 1836, occupava-se em rever e ultimar as obras, que nunca de todo abandonára: porém a applicação continuada já era superior ás forças, e como não a combinasse com distracções, nem com exercicios que o vigorassem, foi gradualmente enfraquecendo; e quando em Outubro de 1837 se disponha para escrever o tratado de Mechanica, que completava a sua principal obra, a molestia lhe foi dificultando a empreza, e de trabalhado della, em principio de 1838 não podia largar o leito: descubrio-se então complicação de diversas molestias, e empeiorando, apesar dos soccorros da arte com os quaes só se conseguiu espaçar o termo final — com a consciencia do justo, e resignação e constancia de varão forte, succumbio na tarde de 6 de Junho, tendo recommendado a seus filhos, que o fizessem enterrar sem pompa: toda a herança que lhes deixou consistio n'uns poucos moveis de nenhum valor, e n'uns recibos de soldo atrasado. — Os seus restos mortaes levados ao cemiterio de S. João, não tem sequer uma inscripção que nos diga aonde repousão as cinzas do illustre Margiochi.

Dotado de uma singular ingenuidade, e olhando com desinteresse raro para as honras e cargos mais cobiçados no mundo, o Snr. Margiochi só foi guiado em suas acções pela força da convicção, e por invariaveis principios de honra, que o regularão em toda a carreira da vida: erão esses os que em estudante, quando o Juiz mitigando rigores, procurava captar-lhe o animo, o inibição de revelar o nome do companheiro ou do amigo, que lhe confiára seus pensamentos; os que como lente e examinador lhe dictavão as decisões imparciaes, que o fazião amar de seus discipulos; e como Deputado da nação e alto funcionario do Estado lhe assignavão a norma, que lhe incumbia seguir, para no desempenho de suas funcções a tudo antepor o bem publico. Modelo de homens independentes e virtuosos, nunca com o seu proceder desacreditou as doutrinas de que era seguidor.

Em 1820 não foi sollicitar o voto do povo, assim como não ia antes sollicitar as mercês do Rei: em 1823, abolido o systema constitucional, não foi ao palacio fazer protestações de submissão — preferio, porque em sua opinião era mais decorosa, a uma sorte comparativamente commoda, a pobreza do exilio: em 1826, accita pela nação a Carta Constitucional, onde estavam consignados os principios da verdadeira liberdade, abraçou-a sinceramente, reconhecen-

do que da sua fiel observancia pendia a ventura da patria: a mesma coherencia se nota sempre em seu procedimento — nobre, leal, e franco. Depois de ter servido os mais elevados cargos, morreo pobre, e foi por falta de meios, que em sua vida não chegou a imprimir suas obras.

As pessoas que de perto o tratáram sabem quão vasta era a sua erudição, quão independente o seu juizo: justo apreciador do merito ninguém mais do que elle o presava nos outros: a sua conversação era amena, sempre cheia de idéas, pois possuía, como se exprime um seu illustre amigo, em *summo* grão o dom da reflexão, por que dava grande attenção ás questões, e as examinava com muita critica: seus talentos extraordinarios não erão exclusivos; era excellente litterato, tinha grande aptidão para a poesia; muito versado nos escriptores classicos Latinos e Gregos, conhecedor dessas linguas, tinha larga noticia dos authores Francezes, Inglezes, e Italianos, que lia e consultava nos originaes: em litteratura patria era vastissima a sua erudição; e os conhecimentos da chimica, fysica, e historia natural, que reunia a outros muitos, erão pouco vulgares. A sciencia que de preferencia a todas elle cultivava com esmero, enriquecida já com composições suas, vai receber novo impulso, com outras ainda não publicadas, que deixa promptas, e de que fazemos menção em uma succinta noticia de suas obras: nem o tempo permite dal-a mais ampla, nem o consentiria a natureza deste pequeno escripto: com ellas, se o nosso juizo como acreditamos é exacto, adquirio o author em galardão de seu assiduo estudo, e profundas meditações, titulo inquestionavel á palma da sabedoria.

Logo na sua chegada a Portugal em 1802, na qualidade de membro da Sociedade Real Maritima e Militar, que fundára um Ministro patriota, offereceo uma *Memoria sobre o modo de um Official de Mar prevenir e acastelar alguns casos, que podem acometer a bordo*. Mas desta Memoria, como de quasi todos os trabalhos daquelle Sociedade, mallograda com a serie dos acontecimentos politicos, ser-nos-bia impossivel dar mais circunstanciada noticia.

Forão em sua vida publicadas quatro Memorias.

Memoria sobre o calculo das Notações (cuja segunda parte escreveu o Sr. Matheus Valente do Couto) — offerecida á Academia Real das Sciencias de Lisboa de que era Socio desde 25 de Novembro de 1812, e impressa em 1814 no 3.º tomo da Historia e Memorias da mesma Academia. — Temos ácerca do merito desta o juizo, que nos deixou em uma *Memoria tendente a esclarecer o mesmo calculo*, — o bem conhe-

cido Francisco de Paula Travassos, a quem ninguém disputará a qualidade de juiz competente na materia.

Depois de expôr succintamente os esforços que fizeram Leibnitz, J. Bernouille, Lagrange, Laplace, e o Cav.^o Lotgna para demonstrar *á priori a analogia das potencias com as differenciats dos productos*, o Sr. Travassos conclue:

« Assim ficou este ramo de Analyse, em que haviam trabalhado os maiores Geometras sem conseguirem a demonstração *á priori* da analogia observada entre as potencias, e as differenciats: analogia, que no calculo das Notações do Sr. Margiochi é uma simples, e manifesta consequencia do seu Principio Fundamental, que se acha demonstrado *á priori*; e é tão simples, geral, e fecundo, que com a mesma facilidade verdadeiramente admiravel conduz aos mais difficultosos theoremas assim do Calculo Infinitesimal, como das Differenças finitas directo e inverso. »

Fundamentos da Algorithmia elemental.

Esta Memoria, que tambem a Academia Real das Sciencias de Lisboa publicou em 1814, na sua collecção, escripta com clareza e com a concisão propria do author, appresenta a demonstração geral da fórmula do binomio, e a demonstração dos coefficients indeterminados, por modo tal, que tem merecido os elogios dos primeiros entendedores da materia.

Theorica da composição das Forças.

E' outra Memoria que no anno de 1814 a Academia publicou em sua collecção. — Seguindo um methodo novo, e fundado em principios evidentes, deduz o author uma demonstração que tantos geometras tinha occupado — verdadeiramente mathematica, e preferivel a quantas até ahí tinham apparecido.

Ampliou porém alguns mezes antes da sua morte, o que nesta Memoria tinha escripto — deixando em outra, ainda não publicada, demonstrado, com o rigor que tanto caracteriza seus escriptos, o principio fundamental da statica. Na demonstração geometrica que para este fim appresenta, começa o Sr. Margiochi investigando a direcção da resultante de duas forças applicadas a um ponto material; e depois de determinada esta, é que acha a sua grandeza. Termina o opusculo com uma demonstração analytica da composição de duas forças applicadas á alavanca simples e recta por direcções parallelas.

Na introduccção a esta obra mostra a insufficiencia das demonstrações dadas a este respeito por diversos Geometras, sem exceptuar Newton e Laplace.

Memoria com o fim de provar, que não podem ter fórma de raizes as equações litteraes e completas de grãos, superiores ao quarto.

Acha-se tambem impressa pela Academia das Sciencias em 1821. — Desenvolve o author nesta dissertação muy profundos conhecimentos de analyse, e posto que se não encarregue da refutação (1) do escripto em que o celebre Mathematico Wronski pretende dar uma resolução geral das equações de todas os grãos — propoe-se a mostrar que ellas não podem ter fórma de raizes.

Começando por estabelecer os preliminares subsidiarios para a demonstração, que se propõe a dar, coordena-os excellentemente, e deduz os theoremas com todo o rigor da analyse, esclarecendo a demonstração com um novo methodo, para determinar a forma das raizes nas equações de grãos superiores ao quarto, quando a tem. E conclue fazendo vêr, que a fórma achada pelo seu methodo, e pelo de Descartes, para a resolução geral das equações do quarto grão, é a mesma achada por Bezout, e que só pôde ser apparentemente differente em seu aspecto a forma destas raizes.

Memoria sobre as factorias.

Obra de merecimento ainda não publicada, que apresenta além de outros objectos uma fórmula por meio da qual podem com facilidade obter-se os numeros bernouillianos. — Depois do author expender a maneira de achar as differenças regressivas d'uma factorial relativamente á base, chega por uma feliz applicação de principios a obter a somma de uma serie harmonica qualquer, e bem assim de diversas outras series.

Outra obra, ainda não publicada, mas tida em grande valia, por sua muita e judiciosa critica, e erudição, é a que escreveo com o titulo de *REFLEXÕES SOBRE O METHODO INVERSO DOS LIMITES OU DESENVOLVIMENTO GERAL DAS FUNÇÕES ALGEBRATICAS DO SNR. FRANCISCO DE BORJA GARÇÃO STOCKLER*. Compol-a em 1825, estando em Inglaterra, um anno depois de publicado pelo Snr. Stockler em Lisboa o seu methodo, que elle analysa em todas as suas partes.

Mas estas obras — cada uma das quaes bastaria para estabelecer a reputação de um author — não erão senão os apontamentos do vasto plano, que trasia entre mãos havia annos. — Con-

(1) Em uma Memoria do Sr. João Evangelista Torriani, premiada na Sessão publica da Accademia das Sciencias de 24 de Junho de 1818, sobre o programma do mesmo anno = *De demonstratione formularum propositarum per Wronski pro resolutione generalis equationum* = achava-se feita a refutação da pertencida resolução das equações de todos os grãos apresentada por Wronski; e a Academia a publicou em 1819 na sua colleção.

cebeo o projecto de escrever, com o titulo de *Instituições Mathematicas* um curso completo da Sciencia — e desta grande obra achão-se concluidas as duas primeiras partes. A que denominou *Arithmetica Universal*, contém a *arithmetica*, a *analyse finita*, e a *analyse infinitesimal*, e está dividida em tres secções, comprehendendo outocentos paragrafos. — Trata na primeira dos processos ou algorithmos elementares, desenvolvendo com um saber profundo as theorias das *annuidades*, do *principal*, dos *empréstimos com annuidades constantes* e de *amortização constante*, dos *empréstimos de annuidade constante dividida em prestações*, e de diversos outros problemas cujo conhecimento interessa as pessoas, que se dedicão ao commercio, e ao importante estudo da administração de Fazenda.

E' nesta mesma secção que o author desenvolve os algorithmos dos senos, que considera da competencia da analyse. — « Depois (diz elle) que Leibnitz e J. Bernouille acharão as relações entre as exponenciaes imaginarias e os senos, entre a relação do diametro para a circumferencia e as quantidades apparentemente imaginarias, e depois dos diversos trabalhos logarithmicos de Euler sobre os senos, se tem presentido, que este algorithmo era da competencia da analyse, e que a coincidência com as linhas tiradas no circulo era fortuita, e não um motivo para que os senos fizessem uma parte da geometria. »

Na segunda secção, cujo objecto são os algorithmos systematicos, desenvolve o author muy transcendentees e importantes theorias, como a das *binomias*, *numeros figurados*, *mediadores*, *congruencias*, *resolução das congruencias do primeiro grão e dos grãos superiores*, *applicação das congruencias á resolução de certas equações*, *funções symmetricas*, etc. Ha nesta secção descobertas importantes proprias do author.

Trata na terceira secção das *funções*, apresentando além de outras materias muy importantes, o *calculo das natagões*, *calculo directo e inverso das differenças*, *equações ás differenças finitas*, *differencias de ordens superiores*, *integração das equações differenciaes*, *calculo das variações*, *desenvolvimento das factorias*, etc. — Talvez com o intuito de facilitar o estudo da mechanica celeste de Laplace o author fez algumas vezes applicação das regras da integração ás expressões differenciaes, que Laplace integrára sem expôr a marcha que seguira.

Ainda se não tinhão até aqui visto reunidas em um só corpo de doutrina todas as que nos apresenta a *Arithmetica Universal*, aonde achamos expostas quantas exigem as sciencias e as artes, que dellas dependem. As questões e problemas de mais immediata utilidade para os usos da vida são, como já indicámos, magistralmente tratados na primeira parte: — para intelligencia

e adiantamento das obras de geometria e mecha- nica, encontrão-se continuamente por toda ella em abundancia quantas noções e materias esta parte da sciencia lhes podia ministrar: — e manciara lamínosa de tratar diversos pontos de analyse, como as equações ás diferenças parciaes, as equações ás diferenças lineares, e outros diferentes objectos, tão essenciaes ao estudo sublime da applicação da lei geral da attracção aos corpos celestes, e com especialidade para a determinação aproximada dos movimentos desses corpos — devem deixar o espirito apto para comprehender os mais profundos escriptos sobre taes assumptos.

Outras materias comprehende esta primeira parte das Instituições Mathematicas, que não deixaremos de indicar, bem que apenas o permittão os estreitos limites deste escripto.

A maneira porque vem exposta a theoria das congruencias — introduzida pelo author para em logar opportuno apresentar a construcção geometrica dos polygonos regulares com toda a extensão, que lhe foi dada pelo celebre Gauss; — as demonstrações dos theoremas de Taylor, Maclaurin, e Lagrange; — a maneira como pôde obter alguns desenvolvimentos geraes, que Arbogast achára por modo mais complicado; — e a simplicidade com que são resolvidos muitos problemas geraes, e podem das importantes theorias ahi expendidas ser deduzidos outros relativos aos calculos directos e inversos das fluxões e das diferenças; — admirarão ainda aos que forem versados nas obras mais estimadas sobre taes objectos.

A segunda parte das Instituições Mathematicas — obra escripta com o rigor de raciocinio dos antigos geometras, e a simplicidade da linguagem mathematica dos modernos — a que deo o titulo de *Elementos de Geometria*, forma um corpo de doutrina de novecentos e dous paragrafos, dividido em dez livros — e comprehende a *geometria elementar, applicação do algorithmo dos senos, e da analyse finita e infinitesimal á geometria*.

O progresso da sciencia já tinha feito sentir a necessidade de novos compendios e tratados em harmonia com o desenvolvimento do espirito humano.

Os elementos de Geometria de Euclides, monumento da sabedoria da antiguidade, ainda hoje presados, que o Snr. Margiochi juntando o seu voto ao dos mais sabios geometras, tinha em grandissimo apreço — diminutos no estado de adiantamento da sciencia — carecião de que se lhe incorporassem as descobertas importantes feitas durante os seculos a que elles tem sobrevivido, com particularidade nos dous ultimos, e alterado em parte o methodo seguido por aquelle geometra, fossem as doutrinas expostas por modo accommodado aos actuaes conhecimentos. A

Geometria de Legendre, ainda que modesta e de merecimento, é tida em conta de pouco methodica, e não satisfaz as ultimas exigencias dos geometras. A de Devey, cujo plano mais natural, foi em parte seguido pelo Snr. Margiochi, tambem devera ter muito maior desenvolvimento. — Nos outros tratados de Geometria se notão além destes inconvenientes, outros mais graves. — Um tratado em que se coordenassem methodica e por assim dizer symmetricamente, os resultados das meditações dos sabios de diversos seculos e diversos paizes, a este respeito — foi a obra de improprio trabalho empreendida pelo author, e que elle nos legou; juntando-lhe muitos propriamente seus, principalmente quando considera os objectos no espaço. Era mui proprio para dirigir o espirito por caminho mais facil e seguro, no vasto campo da sciencia, que trata das propriedades da extensão, recorrer ao poderoso auxilio, que a algorithmia presta a todos os ramos das sciencias Mathematicas, e que tão alto gráo de perfeição tem attingido pelos multiplicados esforços dos modernos: o Snr. Margiochi lançou mão desses auxilios, que tão naturalmente se lhe offerecião, e as applicações forão feitas com o discernimento e propriedade, que distinguem o verdadeiro genio. Na parte *propriamente elementar* da geometria ainda que adoptou o methodo geometrico, não despresou o methodo analytico quando delle pôde tirar vantagem: e assim chega (por exemplo) por uma ajustada theoria, considerando cinco derivações successivas dos polyedros regulares a obter os treze polyedros semi-regulares, que é possivel formar, não comprehendidas as duas series infinitas de prismas e deutoprismas.

Nesta preciosa composição, em que o author trabalhou por mais tempo, adoptou as definições dos *seres geometricos* as mais exemptas de objecção, ainda que menos usuaes por serem abstractas: evitou os postulados, e axiomas excepto aquelles que são communs a todas as grandezas: separou da geometria rectilinea a theoria do circulo: facilitou a intelligencia das obras analyticas de geometria e mechanica: não omitto nas demonstrações alguma das hypotheses dos enunciados para não cahir em paralogismo; nem empregou construcção alguma, que parecesse adivinhada, e não estivesse incluída nos dados da questão: finalmente enriqueceo a geometria com muitos theoremas novos e importantes.

As materias achão-se coordenadas pela maneira seguinte. — Liv. 1.º Dos rectilineos que não circunscrevem plano. — Liv. 2.º Dos rectilineos que circunscrevem plano. — Liv. 3.º Dos polyedros que não circunscrevem espaço. — Liv. 4.º Dos polyedros que circunscrevem espaço. — Liv. 5.º Applicação do algorithmo dos senos á geometria rectilinea. — Liv. 6.º Geometria circular plana. — Liv. 7.º Dos solidos circulares. — Liv.

8.º Applicaçào do algorithmo dos senos á geometria esferica. — Liv. 9.º Geometria de duas coordenadas. — Liv. 10.º Geometria de tres coordenadas.

Ainda mencionaremos os *Principios de Mathematica*, obra que comprehende seiscentos e setenta e quatro paragrafos, posto que nos pareça um tratado resumido da Arithmetica Universal e da Geometria, e o que servio de base a estas duas primeiras partes das Instituições Mathematicas: os trabalhos emprehndidos pelo author para verter para o Francez o tratado de Geometria; e a traducção para o Inglez feita durante a emigração, e que em Inglaterra intentou publicar, da *Manoria com o fim de provar, que não podem ter fórma de raizes as equações*

litteraes e completas de gráo, superiores ao quarto: — poderamos tambem mencionar algumas dissertações — e uns apontamentos, e algumas formulas fundamentaes para a Mechanica, cujo plano tinha já delineado, a qual formava a terceira e ultima parte das suas Instituições Mathematicas; mas terminaremos aqui este imperfeito esboço, insufficiente para se avaliarem por elle as obras do genio cuja perda lamentamos. — E persuadidos, como a celebre Mad. de Stael a respeito de Muller — que parece ter morrido mais do que um homem quando se extinguem tão grandes facultades — fazemos votos para que sejam em breve impressas as obras, que fação conhecer o profundo geometra rival de Leibnitz e Laplace.



